

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, APOSENTADORIA E LAZER NAS EXPRESSÕES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM BARES EM PALMAS- TO

Mestre pelo Curso de Gerontologia da Universidade Católica de Brasília - DF,
professorasimone.fmect@gmail.com; ¹
Professor orientador: Doutor Vicente de Paula Faleiros, Universidade Católica de Brasília-
DF, vicentefaleiros@terra.com.br ²

INTRODUÇÃO

A população brasileira, passa tanto por uma transformação demográfica sem precedentes como por transformações culturais e sociais relativas a seu envelhecimento. A população idosa também está vivendo novas condições e expectativas sociais. Uma das grandes questões que se coloca para a sociedade e o estado diz respeito à relação trabalho/aposentadoria. As projeções demográficas e econômicas apontam para um número cada vez maior de aposentados no mundo inteiro. A aposentadoria revelou-se como um dos maiores desafios, com discussão do prolongamento ou da redução do tempo de trabalho. Entretanto, são raros os estudos sobre as atitudes dos trabalhadores diante desta transição. A pesquisa foi baseada na questão da centralidade do trabalho (Karl Marx) na perspectiva de uma gerontologia crítica em articulação com os conceitos de *habitus* de Pierre Bourdieu, relacionado-o tanto às teorias da continuidade do curso de vida como do desengajamento do mercado de trabalho. Assim, essa relação complexa identificou em quatro regiões da cidade de Palmas, capital do Tocantins, a significação da relação entre trabalho, aposentadoria e lazer, por parte de idosos em benefício que frequentam bares durante o dia como continuidade ou ruptura do trabalho e de um modo de viver de vida masculino e como *habitus*.

Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar em quatro regiões da cidade de Palmas, estado do Tocantins, a significação da relação trabalho, aposentadoria e lazer, por parte de aposentados que frequentam bares durante o dia como continuidade ou ruptura do trabalho e de um modo de viver de vida masculino como *habitus*. Analisando a trajetória de trabalho,

¹ Mestre pelo Curso de Gerontologia da Universidade Católica de Brasília - DF, professorasimone.fmect@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor Vicente de Paula Faleiros, Universidade Católica de Brasília-DF, vicentefaleiros@terra.com.br;

convívio social e familiar e de lazer desses idosos. Busca-se assim, contribuir para programas com idosos no território e para o movimento social, protagonizado pelas organizações representativas no Brasil voltadas à aposentadoria e as políticas dele derivadas, como o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003) e a Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994), e as organizações representativas tais como: Serviço Social do Comércio (SESC), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Associação Nacional de Gerontologia (ANG), Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (COBAP). A fundamentação da pesquisa busca a compreensão da articulação entre continuidade, ruptura e *habitus* nas trajetórias de vida dos idosos e sua relação com o trabalho, a sociedade, a família e a cultura, levando em conta as teorias sociológicas do envelhecimento e as teorias do *habitus* de Pierre Bourdieu.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa usou tanto a observação como técnica não interventiva, reconhecimento do campo, diário de campo, mapa da cidade de Palmas-TO, data, horário, local, amostra, como entrevista semi-estruturada. O processo de pesquisa qualitativo é utilizado, devido à dinâmica, pois investiga uma relação entre a vida cotidiana, a realidade em si e o sujeito que está sendo pesquisado. Chizzoti (2001, p. 79), explica essa relação da seguinte forma: “a abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo e a subjetividade do sujeito”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das respostas às questões estruturadas constatou-se a existência de temáticas variadas, conforme a relação entre trabalho, aposentadoria, lazer, frequência a bar e *habitus*. As temáticas, relacionadas com as perguntas, foram articuladas às questões das relações com o trabalho, a família, o lazer e as condições de vida e o *habitus*. Os dados trazem o perfil dos idosos com baixa escolaridade e renda e diversidade de convivência familiar. As expressões da relação entre aposentadoria, trabalho e lazer apontam para uma visão da frequência a bares como uma diversão e uma relação de trocas sociais que mudou muito após a aposentadoria para uma parte dos idosos e não mudou para outra, não havendo contradição com o mundo do

trabalho e nem com a família. Os *habitus* dos idosos têm continuidade, mas a aposentadoria configura novas relações com amigos e com netos, no tempo livre. Poucas sugestões foram apresentadas para lazer no contexto da cidade. Este está relacionado com a indústria capitalista do entretenimento, mas deve ser objeto de políticas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão abordada nesta pesquisa quanto à relação aposentadoria/lazer/trabalho mostra que existem *habitus* (BOURDIEU, 2001) concorrentes na vida das pessoas que se expressam na velhice de forma diversificada. Os *habitus* estão articulados às determinações sociais gerais como o trabalho e a normatização da aposentadoria (direito contributivo) e às trajetórias dos sujeitos conforme a idade, o que implica a consideração do sujeito em movimento pela vida nas suas relações incorporadas como *habitus*, modos de vida inconscientes estruturados e estruturantes, e também nas suas relações sócio-histórico-econômico-político-cultural. Pode-se observar que após a aposentadoria existem poucas ou quase nenhuma opção de lazer para os idosos na cidade de Palmas, estado do Tocantins, o que também propicia a procura do bar. O bar parece também arraigado na vida de alguns, mas sua presença se encontra associada, conforme a fala dos idosos, a troca sociais, “conversas” e “bate papos”, ao jogo de dominó e ao uso de bebidas alcoólicas. Para entender esse contexto foi necessário compreender a necessidade do idoso aposentado enquanto pessoa social e cidadão e enquanto pessoa singular que necessita do lazer para qualidade de vida. Este trabalho é um ponto de partida para estudos sobre percepção dos idosos após a aposentadoria, numa perspectiva de mudança no contexto histórico, social, econômico e nas Políticas Públicas que atendam os anseios na garantia da qualidade de vida dos entrevistados. No término do trabalho, surgiram novos questionamentos com o aumento da expectativa de vida dos idosos e com as opções de lazer existentes. Se não forem atendidas a curto prazo as demandas por lazer e as atividade física como políticas públicas os idosos e idosas terão menos oportunidade de qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos; aposentadoria; atividades de lazer; Políticas Públicas.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **Razões práticas sobre a teoria da ação.** São Paulo: Papius, 2001.

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Poder Legislativo, Brasília, DF, 03 de out. 2003. p. 1.

_____. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Poder Legislativo, 05 jan. 1994. p. 77.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARX, Karl; **Contribuição à crítica da economia política**. Trad. Maria Helena Barreiro Alves; revisão de Carlos Roberto F. Nogueira. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.